

JULHO

País abre 129,8 mil vagas formais de trabalho

Pressionada pelos juros altos e pela desaceleração da economia, a criação de emprego formal voltou a cair em julho. Segundo dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, 129.778 postos de trabalho com

carteira assinada foram abertos no último mês. O indicador mede a diferença entre contratações e demissões. Em relação aos meses de julho, o volume foi o menor desde 2020, quando foram abertas 108.476 vagas. A comparação considera a metodologia atual do Caged,

que começou em 2020. A criação de empregos caiu 32,2% em relação ao mesmo mês do ano passado. Em julho de 2024, tinham sido criados 191.373 postos de trabalho, nos dados com ajuste, que consideram declarações entregues em atraso pelos empregadores. **PÁGINA 3**

2023

Setor de serviços bate recorde de empregos

O setor de serviços empregou o contingente recorde de 15,2 milhões de pessoas em 2023. Esse número de trabalhadores representa alta de 7,1% em relação aos 14,2 milhões do ano anterior. Já em relação a 2019, que delimita o período pré-pandemia de Covid-19 — antes de a economia ser severamente atingida por medidas de restrição sanitária e isolamento — o crescimento na ocupação foi de 18,3%, o que representa mais 2,4 milhões de trabalhadores no setor. Os dados fazem parte da Pesquisa Anual de Serviços, divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Apesar de serem relativos a 2023, os dados são os mais recentes da radiografia anual que o IBGE faz do setor. A pesquisa apresenta informações de atividades como alojamentos, alimentação, transportes, correios, comunicação, turismo, escritórios, cultura e reparo de automóveis. Empresas do setor financeiro não estão incluídas no estudo. **PÁGINA 2**

GENOCÍDIO

Israel matou mais jornalistas que qualquer guerra mundial

PÁGINA 6

TESOUERO

Dívida Pública Federal sobe e fecha julho em R\$ 7,93 trilhões

PÁGINA 2

TECNOLOGIA

Lula lança TV 3.0 e televisões terão mudanças escalonadas



JOSE CRUZ/ABRASIL

O presidente Lula (**foto**) lançou ontem, a TV 3.0, em cerimônia no Palácio do Planalto. Segundo o Executivo, a nova televisão significa um progresso na comunicação digital ao proporcionar interatividade, via internet, de televisões comuns na rede aberta. O ministro das Comunicações, Frederico Siqueira, afirmou que a TV 3.0, nova tecnologia de televisores implementada por decreto ontem, representa um "passo forte para tornar

o Brasil soberano na tecnologia". A TV 3.0 substituirá o atual sistema de TV aberta do País e promete experiências imersivas, transformando os canais em aplicativos, que poderão oferecer serviços complementares, além da programação principal. Em busca de evitar ruídos de informações, o chefe da Secom, Sidônio Palmeira, destacou que a nova tecnologia não impõe aos usuários a necessidade de troca imediata de antenas. **PÁGINA 5**



JEFFERSON RUDY/AGÊNCIA SENADO

Senado aprova projeto contra adultização de crianças na internet

O plenário do Senado Federal aprovou, na noite d ontem, em votação simbólica, o Projeto de Lei (PL) 2628/2022, que estabelece regras para proteção e prevenção de crimes contra crianças e adolescentes em ambientes digitais. É o chamado PL contra a "adultização" de crianças. O texto já havia passado pela Câmara dos Deputados na semana passada, e agora seguirá para sanção presidencial. De autoria do senador Alessandro Vieira(**foto**) (MDB-SE), o projeto final aprovado é o substitutivo relatado na Câmara pelo deputado Jadyel Alencar (Republicanos-PI) e contou com o apoio de centenas de organizações da sociedade civil que atuam com a proteção das crianças e adolescentes no Brasil. Ao voltar para o Senado para apreciação final, o texto sofreu alguns ajustes. **PÁGINA 5**

INDICADORES

IBOVESPA 1,04% / 139.205,81 / 1.434,42 / Volume: 18.391.926.142 / Negócios: 2.760.037							Bolsas no mundo			Salário mínimo	R\$ 1.412,00	GP-M	-1,65% (jun.)	EURO turismo									
Mais Negociados			Majores Altas			Majores Baixas			Fechamento			Ufir-RJ	R\$ 4.5373	IPCA-15	0,26% (jun.)	Compra: 6,3913	Venda: 6,5713						
Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.				Taxa Selic		CDI									
Banco do Brasil S.A.	20,63	+1,23%	+0,25	PDG Realty SA	0,20	+11,11%	+0,02	Panatlantica S.A.	42,34	-7,96%	-3,66	Dow Jones	45.565,23	+0,32%	S&P 500	6.481,4	+0,24%	(20/08)	15%	(20/08)	14,90%	0,39%	
Azul SA Pfd Registered Shs	0,69	+1,47%	+0,01	Parapanema S.A.	1,35	+8,87%	+0,11	OSX Brasil S.A.	2,56	-4,83%	-0,13	NASDAQ Composite	21.590,139	+0,21%	TR	(26/08)	0,1760%	0,1760%	0,1760%	0,1760%	0,1760%	0,1760%	0,1760%
Cogna Educacao S.A.	2,91	0,00%	0,00	Livetech da Bahia SA	3,720	+8,45%	+0,290	Banco do Nordeste do Br S.A.	94,00	-4,07%	-3,99	Nasdaq 100	23.565,845	+0,17%	Poupança	(26/08)	0,6769%	0,6769%	0,6769%	0,6769%	0,6769%	0,6769%	0,6769%
Ambev SA	12,15	-0,25%	-0,03	Grupo Casas Bahia S.A.	3,270	+7,57%	+0,230	Centrais Eletricas de SC S.A.	95,80	-3,33%	-3,30	Euronext 100	1.599,84	+0,12%	CAC 40	7.743,93	+0,44%	CAC 40	7.743,93	+0,44%	CAC 40	7.743,93	+0,44%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcão	12,67	+1,85%	+0,23	Diagnosticos da America S.A.	1,35	+7,14%	+0,09	Light S.A.	6,05	-2,89%	-0,18												

MERCADOS

No maior nível desde 8/7, Bolsa sobe 1,04% e volta aos 139 mil pontos

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

Alternando ganhos e perdas nas últimas sessões, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) retomou ontem, os 139 mil pontos no fechamento, em alta de 1,04%, aos 139.205,81 - mais uma vez no maior nível desde 8 de julho, data que antecede o tarifaço dos EUA. De lá para cá, o Índice Bovespa (Ibovespa) tem evitado uma correção mais aguda, que o colocasse abaixo dos 132 mil pontos. Ao mesmo tempo, enfrentou dificuldades para retomar o patamar de 139 mil, tocado ontem no intradia e também no fechamento, buscando gradualmente reaproximar-se da máxima histórica dos 141 mil pontos, de 4 de julho.

Ontem, oscilou dos 137.455,72 até os 139.280,98 pontos na máxima do dia, saindo de abertura aos 137.772,79 pontos. O giro voltou a se enfraquecer, moderado a R\$ 18,3 bilhões. Na semana, o Ibovespa avança 0,90% e, no mês, 4,61%. No ano, sobe 15,73%.

Entre os maiores bancos, as variações no fechamento de ontem ficaram entre +0,14% (Bradesco ON) e +1,68% (Itaú PN). Em dia de prosseguimento na recuperação do petróleo, Petro-

bras ON subiu 0,58% e a PN, 0,76%, com Vale ON ficando perto da estabilidade, mas nos negativo (-0,05%) no fechamento. Na ponta ganhadora do Ibovespa, Braskem (+5,79%), São Martinho (+4,61%) e Vibra (+4,09%). No lado oposto, Auren (-1,66%), Embraer (-1,15%) e Telefônica Brasil (-1,04%).

DÓLAR

O dólar perdeu força ao longo da tarde no mercado local, em sintonia com o comportamento da moeda norte-americana no exterior, e encerrou a sessão de ontem, em baixa moderada, na casa de R\$ 5,41. A alta do petróleo e fluxo estrangeiro teriam contribuído para a apreciação do real, segundo operadores.

O aumento da percepção de risco abriu a curva de juros americana e impulsionou o dólar pela manhã, em relação a divisas fortes e emergentes. Por aqui, o dólar à vista engatou alta e chegou a superar R\$ 5,45, com máxima de R\$ 5,458.

No mercado local, a moeda trocou de sinal à tarde e operou em queda. Após mínima de R\$ 5,4151, fechou em baixa de 0,32%, a R\$ 5,417. A divisa apresenta recuo de 3,28% em agosto e de 12,35% no ano.

TESOURO

Dívida Pública Federal sobe e fecha julho em R\$ 7,939 trilhões

GIORDANNA NEVES/AE

O estoque da Dívida Pública Federal (DPF) subiu 0,71% em julho e fechou o mês em R\$ 7,939 trilhões. Os dados foram divulgados ontem, pelo Tesouro Nacional. Em junho, o estoque estava em R\$ 7,883 trilhões.

A correção de juros no estoque da DPF foi de R\$ 53,52 bilhões no sétimo mês de 2025, enquanto houve um resgate líquido de R\$ 33,81 bilhões.

A DPF inclui a dívida interna e externa. A Dívida Pública Mobiliária Federal interna (DPMFi) teve avanço de 0,66% em julho e fechou o mês em R\$ R\$ 7,631 trilhões.

Já a Dívida Pública Federal externa (DPFe) ficou 1,96% maior, encerrando o mês de julho em R\$ 308,05 bilhões.

COLCHÃO DA DÍVIDA

O Tesouro Nacional encer-

rou julho com R\$ 988,35 bilhões no chamado "colchão da dívida", a reserva de liquidez feita para honrar compromissos com investidores que compram os títulos brasileiros.

O valor observado é 4,09% menor em termos nominais que o R\$ 1,030 trilhão que estavam na reserva em junho. O montante foi 11,23% inferior, em termos nominais, ao valor observado em julho de 2024 (R\$ 1,113 trilhão).

O valor serve de termômetro para saber se o País tem recursos para pagar seus investidores ou precisará recorrer rapidamente ao mercado para reforçar o caixa. O montante de julho era suficiente para cobrir 7,75 meses de pagamentos de títulos, ante 8,44 meses em maio.

O Tesouro trabalha com um mínimo prudencial equivalente a uma reserva para três meses de vencimentos.

Nota

TCU VÊ IMPRECISÃO EM CÁLCULO SOBRE ANTECIPAÇÃO DE RECEBÍVEIS DA DESESTATIZAÇÃO DA ELETROBRAS

O Tribunal de Contas da União (TCU) atendeu parcialmente a uma representação que alegou possível "erro grosseiro" da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) e do Ministério de Minas e Energia (MME) em cálculo de viabilidade da antecipação de recebíveis provenientes da desestatização da Eletrobras. O TCU decidiu por dar ciência à CCEE e ao MME acerca de "falhas de imprecisão nos dados utilizados para o cálculo inicial do benefício". Para a Corte de Contas, cabe a adoção de providências necessárias para "prover maior robustez aos futuros estudos que fundamentarem políticas setoriais de alto impacto". A discussão foi iniciada na Aneel, quando o diretor Fernando Mosna apontou que a operação para pagamento dos empréstimos que impactavam na conta de luz teve ganho financeiro estimado em R\$ 500 milhões.

2023

BRUNO DE FREITAS MOURA/ABRASIL

O setor de serviços empregou o contingente recorde de 15,2 milhões de pessoas em 2023. Esse número de trabalhadores representa alta de 7,1% em relação aos 14,2 milhões do ano anterior.

Já em relação a 2019, que delimita o período pré-pandemia de Covid-19 antes de a economia ser severamente atingida por medidas de restrição sanitária e isolamento o crescimento na ocupação foi de 18,3%, o que representa mais 2,4 milhões de trabalhadores no setor.

Os dados fazem parte da Pesquisa Anual de Serviços, divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Apesar de serem relativos a 2023, os dados são os mais recentes da radiografia anual que o IBGE faz do setor.

A pesquisa apresenta informações de atividades como alojamentos, alimentação, transportes, correios, comunicação,

turismo, escritórios, cultura e reparo de automóveis. Empresas do setor financeiro não estão incluídas no estudo.

EMPREGADOS

O levantamento aponta que, das 34 atividades observadas, cinco concentravam 47% dos postos de trabalho gerados, com destaque para serviços de alimentação, com 1,8 milhão de empregos:

- Serviços de alimentação (11,74% dos empregos)
- Serviços técnico-profissionais (11,24%)
- Serviços para edifícios e atividades paisagísticas (8,11%)
- Serviços de escritórios a apoio administrativo (7,78%)
- Transporte de cargas (8,20%)

SALÁRIOS

Em 2023, o setor de serviços reunia 1,7 milhão de empresas. Ao todo, essas firmas pagaram R\$ 592,5 bilhões em salários, retiradas e outras remunerações. Isso equivale a 2,3 salários míni-

mos (s.m.) mensais por funcionário, em média.

Dos sete grandes segmentos pesquisados pelo IBGE, três tiveram remuneração acima da média, com destaque para serviços de informação e comunicação:

- Serviços de informação e comunicação (4,7 s.m.)
- Outras atividades de serviços (3,6 s.m.)
- Transporte, serviços auxiliares aos transportes e correio (2,8 s.m.)

Ao observar os dados por unidades da federação, os pesquisadores apontam que os salários médios mais altos foram pagos em São Paulo (2,8 s.m.), no Rio de Janeiro (2,5 s.m.) e Distrito Federal (2,4 s.m.). Já as remunerações mais baixas foram no Acre, em Roraima e no Piauí, todas com 1,4 salário mínimo.

RECEITAS

Em 2023, as empresas pesquisadas pelo IBGE tiveram receita bruta de R\$ 3,4 trilhões. O

estado de São Paulo respondeu por 45% desse montante, seguido por Rio de Janeiro (10%), Minas Gerais (7,8%), Paraná (5,5%) e Rio Grande do Sul (4,7%).

De 2022 para 2023, houve troca no posto de segmento com maior participação na receita líquida (receita bruta descontada impostos e outros abatimentos). O segmento de serviços profissionais, administrativos e complementares passou a ocupar o topo, com 29,2% de participação, deixando para trás o segmento de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (28,1%).

PESQUISA MENSAL

Mês a mês, o IBGE divulga a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), com o desempenho do setor no ano corrente, mas sem informações sobre nível de emprego e remuneração média.

No primeiro semestre de 2025, de acordo com a PMS, o setor apresentou expansão de 2,5% em relação ao mesmo período de 2024.

BANCO CENTRAL

Galípolo não sabe como economia cresce apesar dos ‘juros extorsivos’

ELAINE CRUZ/ABRASIL PATRÍCIA

O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, disse ontem, em São Paulo, que a taxa básica de juros (Selic) no Brasil deve permanecer em patamar elevado por um longo período. Atualmente, a taxa está estabelecida em 15% ao ano.

Ao participar do 33º Congresso & Expo Fenabreve, na SP Expo, na capital paulista, Galípolo lembrou que é função do Banco Central trabalhar para que a inflação fique sempre dentro da meta, mas ressaltou que esse tem sido um processo lento e que, por isso, a Selic precisa ser mantida em um campo ainda bastante restritivo.

“Estamos em um cenário de ter descumprido a meta (de inflação) duas vezes – no final de 2024 e meados de 2025 - e com

expectativas e projeções do mercado e do Banco Central que apontam que essa convergência está se dando de uma maneira lenta para a meta de inflação. É isso que tem demandado uma política monetária mais restritiva, que busca justamente fazer essa convergência para a meta”, explicou, durante a palestra Conectando o Presente e o Futuro, promovida pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve).

O Copom definiu 3% como a meta a ser perseguida para a inflação do país, podendo variar 1,5% para cima ou para baixo. “A Selic é o quanto que o dinheiro se valoriza no tempo. A inflação é o quanto o dinheiro perde valor no tempo. Em um processo de elevação da inflação, você vê a meta escapar e, simultaneamente, ficar menos

apertada a política monetária, que deveria justamente estar apertada para perseguir a meta. Por isso tem essa regra de que, quando o Banco Central começa a subir os juros em um processo onde a inflação está subindo, o BC precisa subir mais do que a inflação está subindo. Se a inflação está subindo, significa que a taxa de juros não está restritiva o suficiente para produzir a convergência da inflação para a meta. Se ela não está restritiva o suficiente e está caindo, preciso subir ela mais do que a inflação está subindo”, explicou ele.

CRESCIMENTO

Durante o evento, Galípolo ressaltou que é difícil explicar como o Brasil continua apresentando crescimento apesar de ter uma taxa básica de juros tão restritiva.

Uma das explicações possíveis para isso, de acordo com o presidente do BC, seria a renda. Segundo ele, a política tributária mais progressiva, aliada a programas de distribuição de renda, poderiam estar contribuindo para que as pessoas gastem e consumam mais, aumentando o dinamismo da economia.

“O que parece ter acontecido é que a renda tem se mostrado bastante resiliente. Estamos com o nível de desemprego mais baixo da série histórica, batendo 5,8%, dessazonalizado 5,7%, que é o menor nível de desemprego da série histórica. E estamos com o nível mais alto de renda do trabalhador. Então, mesmo com uma taxa de juros restritiva, a gente segue mostrando uma resiliência no mercado de trabalho, bastante forte, o que deve estar puxando uma demanda mais forte”, afirmou.

Para Luiz Marinho, Juro alto preocupa mais que tarifaço de 50% dos Estados Unidos

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

A taxa básica de juros, atualmente em 15% ao ano, representa um problema mais grave para a economia nacional do que o tarifaço imposto pelos Estados Unidos ao Brasil, disse ontem o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho. A declaração foi feita ao avaliar os resultados do Cadastro Nacional de Empregados e Desempregados (Caged), que registrou a menor criação de empregos formais em julho desde 2020.

Segundo o ministro, a elevação dos juros tem efeito direto na atividade econômica e no mercado de trabalho. O patamar da taxa é definido pelo Banco Central nas reu-

niões do Comitê de Política Monetária. “Peço para o santo dos juros baixar esse juro, esse é o principal problema, maior que o tarifaço. Precisamos de redução de juros urgentemente para a atividade se manter”, declarou Marinho.

IMPACTO DO TARIFAÇO

Segundo Marinho, no pior cenário, o país poderia perder 320 mil empregos em razão das tarifas impostas pelo governo de Donald Trump. O ministro, no entanto, destacou que, com as medidas de apoio anunciadas pelo governo federal, essa consequência deve ser evitada. Entre as ações, está a oferta de R\$ 40 bilhões em crédito do Banco Nacional de Desenvol-

vimento Econômico e Social (BNDES) para empresas exportadoras afetadas. “Creio que passaremos por isso, e tenho certeza que o comércio exterior brasileiro sairá mais forte”, afirmou Marinho. O ministro ressaltou que o acesso aos financiamentos pelas empresas prejudicadas será condicionado à manutenção dos empregos.

PEJOTIZAÇÃO

Durante a entrevista coletiva sobre o Caged, Marinho também criticou a possibilidade de o Supremo Tribunal Federal (STF) reconhecer a legalidade de contratos de prestação de serviço por pessoas jurídicas, prática conheci-

da como pejotização. Ele classificou a medida como “um crime contra a ordem econômica”.

Para o ministro, a substituição da carteira assinada pela contratação via pessoa jurídica (PJ) traria sérios riscos à Previdência Social, ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço e até ao papel do BNDES. “Caminhar para a pejotização é um desastre. Isso é fraude trabalhista”, disse. O tema tramita no STF, por meio de um recurso extraordinário com agravo, com repercussão geral reconhecida. O relator, ministro Gilmar Mendes, sinalizou ontem ser favorável à legalidade da prática e afirmou que o julgamento poderá ocorrer ainda este ano.

CAGED

Brasil abre 129,8 mil postos formais de trabalho em julho

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Pressionada pelos juros altos e pela desaceleração da economia, a criação de emprego formal voltou a cair em julho. Segundo dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, 129.778 postos de trabalho com carteira assinada foram abertos no último mês. O indicador mede a diferença entre contratações e demissões. Em relação aos meses de julho, o volume foi o menor desde 2020, quando foram abertas 108.476 vagas. A comparação considera a metodologia atual do Caged, que começou em 2020. A criação de empregos caiu 32,2% em relação ao mesmo mês do ano passado. Em julho de 2024, tinham sido criados 191.373 postos de trabalho, nos dados com ajuste, que consideram declarações entregues em atraso pelos empregadores. Nos sete primeiros meses do ano, foram abertas 1.347.807

vagas. Esse resultado é 10,35% mais baixo que no mesmo período do ano passado e o menor número para o período desde 2023. A comparação considera os dados com ajustes, quando o Ministério do Trabalho registra declarações entregues fora do prazo pelos empregadores e retifica os dados de meses anteriores. De janeiro a julho do ano passado, tinham sido criadas 1.311.751 postos de trabalho formais. A mudança da metodologia do Caged não torna possível a comparação com anos anteriores a 2020.

SETORES

Na divisão por ramos de atividade, todos os cinco setores pesquisados criaram empregos formais em julho. A estatística foi liderada pelos serviços, com a abertura de 50.159 postos, seguidos pelo comércio, com 27.325 postos a mais. Em terceiro lugar, está a indústria (de transformação, de extração e de outros tipos), com a criação de 24.426 postos de trabalho.

Por fim, o nível de emprego subiu na construção civil, com a abertura de 19.066 postos. Com o fim da safra, a agropecuária caiu para o quinto lugar, com a criação de 8.795 postos de trabalho.

DESTAQUES

Nos serviços, a criação de empregos foi puxada pelo segmento de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas, com a abertura de 26.718 postos formais. A categoria de transporte, armazenagem e correios abriu 11.668 vagas. Na indústria, o destaque positivo ficou com a indústria de transformação, que contratou 22.834 trabalhadores a mais do que demitiu. Em segundo lugar, ficou a indústria extrativa, que abriu 1.786 vagas. O segmento de água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação fechou 704 vagas em julho. As estatísticas do Caged apresentadas a partir 2020 não

detalham as contratações e demissões por segmentos do comércio. A série histórica anterior separava os dados do comércio atacadista e varejista.

REGIÕES

Todas as cinco regiões brasileiras criaram empregos com carteira assinada em julho. O Sudeste liderou a abertura de vagas, com 50.033 postos a mais, seguido pelo Nordeste, com 39.038 postos. Em seguida, vem o Centro-Oeste, com 21.263 postos. O Sul abriu 11.337 postos de trabalho, e o Norte criou 8.128 vagas formais no mês passado. Na divisão por unidades da Federação, 25 das 27 registraram saldo positivo. Os destaques na criação de empregos foram São Paulo (+42.798 postos); Mato Grosso (+9.540) e Bahia (+9.436). Os únicos estados que fecharam vagas foram o Tocantins, com a extinção de 61 postos, e o Espírito Santo, com o fechamento de -2.381 vagas provocado pelo fim da safra de café.

AGRICULTURA

Brasil e México fazem acordo para cooperação agropecuária

ISADORA DUARTE/AE

Brasil e México assinaram ontem, um memorando de entendimento para cooperação agropecuária, informou o Ministério da Agricultura em nota. O acordo foi firmado entre o Ministério da Agricultura e a Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural do México (Sader) durante a missão oficial do governo brasileiro ao país, liderada pelo vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviço, Geraldo Alckmin. O memorando trata de interesses de áreas mútuas entre os países na produção agrícola e pecuária, acompanhamento técnico de pequenos e médios produtores, soberania alimentar, sanidade animal e vegetal, promoção de pesquisa e inovação tecnológica, financiamento e seguro rural, além de instrumentos que facilitem a comercialização de produtos agrícolas, segundo a pasta. Os países se comprometeram em realizar intercâmbio de informações, tec-

nologias e boas práticas, visitas técnicas e atividades estratégicas de facilitação do comércio bilateral. Segundo o ministério, a partir do memorando será criado um grupo de trabalho com representantes das áreas técnicas de ambos os países para identificar as áreas de interesse comum, planejar e implementar o acordo. No encontro, o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, destacou a relação comercial entre os países no fluxo de produtos agropecuários. "A abertura do tão sonhado mercado de carne bovina e suína no México já vem trazendo resultados muito positivos para ambos os países. No caso do Brasil, após o período de consolidação dessa abertura, empresas privadas começaram a efetivar negócios, resultando em um crescimento de aproximadamente 250% nas exportações de carne bovina em apenas 2 anos e 8 meses. No mesmo período, as vendas de carne suína aumentaram 95% e as de frango, 14%", ressaltou Favaro.

ANGLO AMERICAN

Cade abre investigação sobre venda de minas brasileiras à chinesa

FLÁVIA SAÍD/AE

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) informou que, a partir de denúncia recebida, foi instaurado um Procedimento Administrativo para Apuração de Ato de Concentração Econômica (APAC) nas operações do conglomerado britânico Anglo American, em solo brasileiro, para a MMG Limited, empresa australiana controlada pela estatal chinesa China Minmetals Corporation. O negócio pode chegar a US\$ 500 milhões (R\$ 2,7 bilhões), segundo a própria Anglo American anunciou quando acertou a venda total de suas operações para a MMG Singapore Resources Pte. Ltd, uma subsidiária da MMG Limited. O processo aberto no órgão antitruste, que é restrito, é uma

investigação sobre operações de concentração econômica (como fusões e aquisições) que não são de notificação obrigatória, mas que a entidade considera que podem apresentar riscos à concorrência. O negócio preocupa o Instituto Americano de Ferro e Aço (AISI). A entidade pediu intervenção do governo Donald Trump junto ao governo Luiz Inácio Lula da Silva no processo aberto pelo Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR) contra supostas práticas comerciais desleais do Brasil, em meio ao tarifação imposto por Trump aos produtos brasileiros. O AISI apontou riscos de concentração do controle de acesso ao níquel pela China, caso seja concluída a venda das operações da Anglo American.

ABIMAQ

Tarifaço deve zerar exportação de máquinas do País aos EUA

GUSTAVO NICOLETTA/AE

A sobretaxa dos Estados Unidos a produtos brasileiros deve levar as empresas de máquinas a parar de exportar para o mercado norte-americano a partir de setembro, segundo a diretora de competitividade, economia e Estatística da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), Cristina Zanella. "A gente está vendo o agravamento da desaceleração (nas vendas) por causa das tarifas extras de 40% sobre máquinas e equipamentos anunciadas pelo governo Trump (que se somam à taxa mínima de 10%). Vai ter impacto principalmente a partir do próximo mês em exportações. Elas devem tender a zero para aquele mercado. Houve perda grande de competitividade por causa da sobretaxa", disse Zanella em entrevista coletiva ontem. Os Estados Unidos recebem aproximadamente 26% das exportações de máquinas do Brasil, o que equivale a aproximadamente US\$ 300 milhões mensais, de acordo com dados da Abimaq. Zanella também descartou uma grande melhora na competitividade dos produtos brasileiros em função da decisão do governo dos Estados Unidos de taxar qualquer produto com aço ou alumínio sob os termos da Seção 232 da Lei de Expansão Comercial americana, que permite tarifas específicas a produtos para promover a segurança nacional. O vice-presidente Geraldo Alckmin, que também responde pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), havia dito na semana passada que isso deixaria os produtos brasileiros com uma desvantagem relativamente menor, mas Zanella ressaltou

que, ainda assim, será muito difícil concorrer com outros fornecedores de máquinas dos Estados Unidos. "Quando se olha para todas as sobretaxas anunciadas, o Brasil tem uma das maiores, só tem a Índia de equivalente. Se a gente pega a proporção da máquina, aquela que não é especificamente relacionada ao aço e ao alumínio vai ser taxada pela tarifa recíproca. Vai diminuir a diferença (em relação a outros países, exceto a Índia) por causa da proporção de aço e alumínio, mas produtos dos EUA, Canadá e México têm tarifa zero", acrescentou

O EFEITO DAS MEDIDAS DE SOCORRO AO SETOR

Todas as medidas anunciadas pelo governo para conter os prejuízos das tarifas dos Estados Unidos são importantes e ajudam a mitigar os problemas trazidos pelas sobretaxas, afirmou Zanella. Ela destacou o Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários (Reintegra). O programa devolve aos exportadores parte dos tributos pagos ao longo da cadeia produtiva, na forma de crédito tributário. O plano do governo é antecipar os efeitos da reforma tributária, que entrará em vigor em 2027, desonerando a atividade exportadora aos Estados Unidos. Sob o plano de contingência do governo, o percentual de imposto que será devolvido às empresas que exportarem aos EUA aumenta em 3 pontos percentuais. Assim, grandes e médias empresas passam a contar com até 3,1% de alíquota, e micro e pequenas, com até 6%. As novas condições valerão até dezembro de 2026. Zanella, porém, afirma que a proposta seria mais eficaz se fosse mais abrangente do que o anunciado. "Anúncio foi de que

o crédito seria dado somente para empresas que exportam aos EUA. Provavelmente as empresas vão deixar de exportar. O que a gente espera é que governo coloque o Reintegra para todos os exportadores, independentemente do mercado em que atua, porque consegue dar competitividade para atuar em qualquer outro mercado do mundo", afirmou.

INDÚSTRIA 4.0

Sobre as linhas de financiamento anunciadas recentemente pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para o desenvolvimento da Indústria 4.0, a Abimaq ainda não tem estimativas sobre o impacto do programa. No entanto, considera que o efeito pode ser menos positivo do que aparenta. "A expectativa é que haja substituição de investimentos com taxa (de juros) mais alta por outra mais baixa, que é o que está sendo oferecido agora. Vai ter pouco reflexo no resultado geral. Se fossem agregar investimentos, o que é pouco provável, os R\$ 12 bilhões em recursos conseguiriam suprir com folga o que a gente venderia para os EUA. Mas o receio é que os investimentos sejam substituídos, não adicionados. Empresas que já iriam investir com taxa de 20% a 22% vão conseguir investir com taxa menor", afirmou.

RECEITA

A indústria brasileira de máquinas e equipamentos encerrou julho com uma receita líquida total de R\$ 26,716 bilhões. Este valor representa um aumento de 0,3% em relação a junho e um crescimento de 7,3% comparado a julho do ano passado. Nos 12 meses até julho, o setor acumulou um aumento de 7,4% na receita. No mercado interno, a recei-

ta líquida foi de R\$ 19,700 bilhões, indicando uma retração de 5,1% em relação ao mês anterior. No entanto, o desempenho anual foi positivo, com um crescimento de 14,5%. O consumo aparente somou R\$ 36,374 bilhões, registrando um crescimento de 1,2% em relação ao mês anterior e de 8,9% em relação a julho do ano passado. No cenário internacional, as exportações de julho contabilizaram US\$ 1,269 bilhão, ou 20,7% a mais em relação a junho, mas uma queda de 4,8% na comparação com julho de 2024. As importações somaram US\$ 2,905 bilhões, com um crescimento de 11,3% em relação ao mês anterior e 8,6% na comparação anual. O saldo da balança comercial do setor em julho foi negativo, com um déficit de US\$ 1,636 bilhão. Em termos de emprego, o setor tinha 424,903 mil funcionários no final de julho, marcando um aumento de 1,1% em relação a junho e de 9,1% em comparação com julho de 2024.

CARTEIRA DE PEDIDOS

A carteira de pedidos cresceu 0,6% em julho, após recuar 2,7% em junho. "Houve melhora nas carteiras dos setores relacionados aos fabricantes de bens de consumo, obras de infraestrutura e componentes", disse a Abimaq em relatório. O setor está com carteira de pedidos igual à de dezembro de 2024, mas inferior em 1,2% à observada em julho do mesmo ano. O nível de utilização da capacidade instalada cresceu 0,1% em relação a junho ao atingir 78%, valor 2,5% superior ao do mesmo mês de 2024. Em média o setor atuou em 2025 com 77,6% da sua capacidade, 3,4 pontos percentuais acima do nível de 2024 (74,2%).

Nota

TCU QUER PLANO DE AÇÃO PARA PÉ-DE-MEIA, COM AVALIAÇÃO DE EFEITOS E CONTROLE DE IRREGULARIDADES

O Tribunal de Contas da União (TCU) determinou que a Secretaria Nacional da Juventude (SNJ) encaminhe, em até 60 dias, plano de ação com providências para corrigir

falhas na execução do programa Pé-de-Meia, de incentivo à permanência de estudantes no ensino médio. Alvo de diferentes pedidos de membros do Congresso Nacional para apuração pelo TCU, a gestão do programa foi avaliada como tendo partes frágeis. A Corte de Contas apurou ausência de mecanismos de acompanhamento da efetiva utilização dos recursos transferidos,

inconsistências no cruzamento de dados entre cadastros de beneficiários e falhas nos controles para evitar pagamentos indevidos. O relatório destacou ainda que, apesar da relevância social do Pé-de-Meia como instrumento de inclusão educacional e estímulo à conclusão do ensino médio, o programa não conta com sistema estruturado de monitoramento e avaliação.



CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA - CEFET/RJ

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90.031/2025

OBJETO: o objeto da presente licitação é a aquisição de instrumentos musicais, caixas de som e amplificadores portáteis, destinados ao uso didático pedagógico nas aulas de artes e nas atividades práticas do curso técnico em Produção Cultural da Uned Maria da Graça, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste edital e seus anexos. **NÚMERO DO PROCESSO:** 23063.002226/2025-72. **ENTREGA DAS PROPOSTAS:** a partir de 28/8/2025 às 10h (horário de Brasília) no site www.gov.br/compras/pt-br/. **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** em 9/9/2025 às 10h (horário de Brasília) no site www.gov.br/compras/pt-br/. **RETIRADA DE EDITAL:** o edital e seus anexos estarão disponíveis no sistema Portal de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras/pt-br/). Rio de Janeiro, 28 de agosto de 2025. **Ronalde de Jesus Silva Braga. Pregoeiro do Cefet/RJ.**



INTERNET

Polícia e MP combatem quadrilha que praticava golpes virtuais

FLÁVIA ALBUQUERQUE/ABRASIL

A Polícia Civil de São Paulo e o Ministério Público deflagraram na manhã de ontem operação contra uma quadrilha de estrangeiros que pratica golpes virtuais e lavagem do dinheiro obtido com esses golpes. São cumpridos 22 mandados de busca e apreensão e sete de prisão nas cidades de São Paulo, São José dos Campos e Ibiúna.

As investigações começaram na cidade de Rosana, interior de São Paulo, quando um morador denunciou ter sido vítima do golpe. Os criminosos usavam um site hospedado em Istambul, na Turquia, para simular aportes de valores com promessas de impulsionar investimentos. As vítimas dos golpes eram de todo o país e em oito meses foram movimentados mais de R\$ 480 milhões.

Segundo informações da Secretaria Estadual da Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP), para lavar o dinheiro havia várias etapas. Primeiro, o valor caía na conta digital de

um “laranja”. Depois, os criminosos assumiam o controle dessa conta por meio do aplicativo e repassavam o dinheiro para empresas de fachada.

“Para encaminhar o valor aos membros da quadrilha sem que as autoridades desconfiassem, eles usavam fintechs e gateways, negócios tecnológicos que oferecem serviços financeiros inovadores, como créditos, seguros e financiamentos de forma digital, além de serem uma “ponte” que conecta sites, lojas e outras empresas a instituições financeiras para processar transações”, explicou a SSP-SP.

Segundo o delegado Edmar Caparroz, além de lavar o dinheiro, o esquema dos estrangeiros investigados também atendia outras facções criminosas que usavam da estrutura para ocultar bens.

“A quadrilha tinha um ciclo completo para dissimular a origem ilícita dos valores. Não eram só os golpes que esses suspeitos aplicavam, eles também ofereciam os serviços a outras organizações”, afirmou.

Trampolim

Plataforma oferece 4,5 mil vagas em cursos profissionalizantes

O Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), está com 4.550 vagas abertas para cursos gratuitos de qualificação profissional, com o objetivo de introduzir ou recolocar as pessoas no mercado de trabalho. Os interessados devem se inscrever pela plataforma Trampolim www.trampolim.sp.gov.br até o dia 4 de setembro.

Deste total, 1.490 vagas são para aulas presenciais em 43 municípios e 3.060 vagas são remotas (disponíveis para todas as regiões). Os cursos serão disponibilizados em três turnos: manhã (8h às 12h), tarde (13h às 17h) e noite (18h às 22h).

Confira mais detalhes sobre os municípios com cursos disponíveis e os locais das aulas na plataforma no ato da inscrição.

As vagas estão distribuídas entre duas modalidades:

* Novo Emprego: voltado a jovens e adultos a partir de 16 anos que desejam se qualificar em uma nova área ou iniciar uma nova carreira.

* Meu Primeiro Emprego: direcionado a jovens de 16 a 24 anos que buscam a sua primeira

oportunidade no mercado de trabalho.

A escolha dos cursos foi realizada após análises das demandas de mercado em todo o território estadual. O objetivo é fazer a conexão entre aprendizado e empregabilidade, oferecendo treinamento em segmentos em que há vagas abertas.

COMO SE INSCREVER

Basta acessar o www.trampolim.sp.gov.br, fazer o login na sua conta gov.br e escolher o curso desejado. Tudo isso dentro do prazo de inscrições, que vai até o dia 4 de setembro. Podem participar candidatos alfabetizados, domiciliados no estado de São Paulo e com idade compatível com a modalidade escolhida.

Caso o número de inscritos ultrapasse o número de vagas, serão priorizadas pessoas menores de idade, com deficiência, desempregadas e com baixa renda.

As aulas têm previsão de início para o dia 15 de setembro. Para receber o certificado, o aluno deve ter ao menos 75% de presença nas aulas do curso.

Vila Mariana

Dois suspeitos de roubo a residência morrem na Zona Sul

LÍVIA MACHADO/AE

Policiais civis atiraram em suspeitos de roubo a residência na Vila Mariana, zona sul de São Paulo, na manhã de ontem. Os agentes se depararam com o grupo, de cinco pessoas, na Rua Ricardo Jafet - dois deles morreram.

De acordo com informações preliminares da Polícia Militar, outro suspeito foi encontrado ferido dentro do rio e um quarto conseguiu escapar.

O Morumbi, na zona sul de São Paulo, foi a região que mais registrou roubos a resi-

dências no 1º trimestre, segundo levantamento feito pelo Estado com base nos microdados disponibilizados pela Secretaria da Segurança Pública do Estado (SSP).

Foram 9 casos registados de janeiro a março, dois a menos do que no mesmo recorte de 2024, quando a região - caracterizada por casas de alto padrão - já figurava no topo da lista; Capão Redondo e Vila Clementino, também na zona sul, vêm logo em seguida, com 7 ocorrências cada. O levantamento não inclui furtos, crimes sem violência física ou grave ameaça.

SABESP

Armazenado de água cai e SP pode sofrer racionamento

ELISA CALMON/AE

O Sistema de Mananciais da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), administrado pela Sabesp, apresentou variações negativas no armazenamento entre os dias 26 e 27 de agosto. O volume total caiu de 38,2% (742,87 hectômetros cúbicos) para 38,0% (739,16 hm3), refletindo uma redução de 0,2 ponto porcentual.

É o menor volume para a data desde 2015, quando a re-

gião sofreu com uma crise hídrica histórica. Em 27 de agosto daquele ano, os reservatórios operaram com apenas 9,4% do volume total.

Todos os sistemas mananciais apresentaram queda no volume. O Sistema Cantareira passou de 35,7% para 35,5%, com uma diminuição em hm3 de 350,40 para 348,40. O Alto Tietê reduziu de 30,3% para 30,1%, com a capacidade passando de 169,60 hm3 para 168,71 hm3.

Guarapiranga cedeu de

54,9% para 54,6%, enquanto o sistema Cotia diminuiu de 59,8% para 59,6%. O Rio Grande teve seu volume mantido em 58,9%. Por sua vez, o Rio Claro caiu de 22,7% para 22,3% e o São Lourenço, de 56,1% para 55,8%.

A pluviometria do dia e do mês seguem reduzidas, abaixo da média histórica. O menor volume diário foi registrado em Rio Grande: 1,6 mm. Na região, a média mensal é de 10,2 mm ante uma média histórica de 48,4 mm.

Diante da baixa pluviometria, a Sabesp anunciou que vai reduzir a pressão na distribuição de água na região metropolitana de São Paulo pelo período de oito horas durante as madrugadas a partir desta quarta-feira.

A redução da pressão na tubulação é válida até que sejam recuperados os níveis dos reservatórios que abastecem a região metropolitana. Os horários de início e fim da operação vão ser definidos pela Sabesp.

ENSINO MÉDIO

Educação recebe inscrições de processo seletivo para professores

Termina hoje o prazo para inscrições no processo seletivo simplificado para professores do Ensino Médio técnico. São até 5 mil vagas para profissionais com diplomas de cursos de bacharelado, tecnólogos e licenciados ou especialistas com experiência comprovada no mercado que queiram atuar como docentes nos cursos do itinerário de formação técnico e profissional em escolas da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP).

O cadastro é online no site da Fundação Getúlio Vargas (FGV): <https://conhecimento.fgv.br/cursos/seducsp25>. A contratação é por tempo determinado e a remuneração é de R\$ 5.565,00 para carga de 40 horas semanais, com possibilidade de jornada proporcional. As provas objetivas serão aplicadas em 2 de novembro.

Há oportunidades nos seis eixos de cursos ofertados nas escolas da rede estadual: gestão e negócios (administração, logística e vendas), saúde (enfermagem e farmácia), tecnologia da informação (ciência de dados e desenvolvimento de sistemas e robótica), recursos naturais (agronômico e meio ambiente), turismo, hospitalidade e lazer (hospedagem) e controle e processos industriais (eletrônica).

PROVAS OBJETIVA

O processo seletivo simplificado é organizado em quatro etapas composta por prova objetiva, prova discursiva, prova prática (vídeoaula de 5 a 7 minutos) e avaliação de títulos. Os candidatos têm entre 2 e 30 de setembro para enviar à banca os vídeos da prova prática.

CRIME HEDIONDO

Cavalo que teve as patas cortadas estava vivo antes da mutilação

O cavalo que teve as patas decepadas por um jovem em Bananal, no interior paulista, estava vivo antes de ser mutilado. A informação foi divulgada ontem, pelo delegado Rubens Luiz Fonseca Melo e pela veterinária Luana Gesualdi, que acompanhou as investigações.

Em vídeo publicado nas redes sociais, o delegado afirma que o inquérito foi encaminhado ao poder judiciário e ao Ministério Público.

"O laudo comprova que os ferimentos foram causados em vida, o animal ainda estava vivo. Acredito que pela ignorância de que fez, e até mesmo pela própria embriaguez que o mesmo disse que estava, ele pode acreditar que estava morto."

"O laudo está concluído: o cavalo ainda estava com vida quando sofreu os golpes. Um caso de crueldade, que reforça

a importância do trabalho conjunto entre a perícia veterinária e a polícia", disse a veterinária.

O cavalo foi enterrado na semana passada, depois que a Polícia Civil recolheu o material necessário para a perícia. O autor da mutilação é Andrey Guilherme Nogueira de Queiroz, de 21 anos. No dia 16, ele saiu para uma cavalgada montando esse cavalo, junto com um amigo, que montava outro animal.

Os dois percorreram quase 15 quilômetros na zona rural, sendo a maior parte de subidas, até que o cavalo montado por Andrey parou, numa região conhecida como Serra do Guaraná Quente, por volta das 17h. Aparentando cansaço, o animal deitou e, segundo Dalton, narrou à polícia, pareceu ter dificuldades para respirar.

Andrey - que depois contou

à TV Vanguarda que estava alcoolizado - supôs que o animal tivesse morrido. Disse a Dalton: "Se você tem coração, melhor não olhar" e, com um facão, decepou as patas do cavalo. Depois ainda desferiu mais golpes contra o cavalo, enquanto Dalton gravava a cena. Postado nas redes sociais, o vídeo viralizou, gerando muitas críticas à conduta do cavaleiro.

A conduta chegou ao conhecimento da Polícia Militar Ambiental e da Polícia Civil.

A Lei de Crimes Ambientais prevê pena de até um ano de prisão por maus-tratos a animais. Se o animal morrer, a pena pode ser aumentada em até um terço - seria no máximo de um ano e quatro meses de prisão, portanto.

ARREPENDIMENTO

Em entrevista à TV Vanguarda, no último dia 19, An-

drey disse que estava alcoolizado na hora da mutilação, e se disse arrependido. "Não foi uma decisão, foi um ato de transtorno (cortar as patas do cavalo). Em um momento embriagado, transtornado, eu peguei e cortei por cortar. Foi um ato cruel. Estava com álcool no corpo. Não é culpa da bebida. É culpa minha. Eu reconheço os meus erros", afirmou.

"Muitas pessoas falaram que eu cortei as quatro e com ele andando. Isso é uma crítica contra mim. Estão me acusando de um ato que eu não fiz. Muitas pessoas estão me julgando e falando que eu sou um monstro. Eu sou nascido e criado no ramo de cavalo, meхо com boi, tenho o apelido de boiadeiro", continuou.

"Estou totalmente arrependido. Me sinto arrependido dessa crueldade que eu fiz", concluiu Andrey.

Como o nome do local religioso não foi divulgado, a defesa não foi localizada. O espaço permanece aberto para manifestação. Conforme a CNN, as investigações apontam ainda que não houve acionamento do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) ou do Corpo de Bombeiros, sendo os feridos foram levados por veículos particulares para atendimento. Segundo a pasta, a notícia do fato chegou ao 8º DP de São Bernardo por meio de denúncia anônima feita em 7 de agosto, mesmo o caso tendo ocorrido no dia 20 de julho. "Diante do conhecimento da ocorrência, a autoridade policial instaurou inquérito e apura as responsabilidades", acrescentou a pasta.

Nota

POLÍCIA INVESTIGA MORTE DURANTE INCÊNDIO EM RITUAL RELIGIOSO

A Polícia Civil está investigando um caso de uma morte ocorrida durante um incêndio em um ritual religioso em São Bernardo do Campo, no ABC Paulista. De acordo com a Secretaria da Segurança Pública do Estado, o caso está sendo investigado por meio de inquérito policial instaurado no 8º Distrito Policial do município. "Foram solicitados exames ao Instituto de Criminalística (IC) e ao Instituto Médico Legal (IML). Os laudos foram analisados pela autoridade policial, que também colheu depoimentos de testemunhas e segue realizando diligências para esclarecer os fatos", disse a SSP.

INTERNET

Senado aprova projeto contra adultização de crianças

PEDRO RAFAEL VILELA/ABRASIL

O plenário do Senado Federal aprovou, na noite d ontem, em votação simbólica, o Projeto de Lei (PL) 2628/2022, que estabelece regras para proteção e prevenção de crimes contra crianças e adolescentes em ambientes digitais. É o chamado PL contra a "adultização" de crianças.

O texto já havia passado pela Câmara dos Deputados na semana passada, e agora seguirá para sanção presidencial.

De autoria do senador Alesandro Vieira (MDB-SE), o projeto final aprovado é o substitutivo relatado na Câmara pelo deputado Jadyel Alencar (Republicanos-PI) e contou com o apoio de centenas de organizações da sociedade civil que atuam com a proteção das

crianças e adolescentes no Brasil. Ao voltar para o Senado para apreciação final, o texto sofreu alguns ajustes de redação definidos pelo relator de plenário, o senador Flávio Arns (PSB-PR).

Uma das novidades do projeto aprovado na Câmara é a previsão de que a fiscalização e sanção sejam feitas por uma autoridade nacional autônoma, entidade da administração pública que será responsável por zelar, editar regulamentos e procedimentos e fiscalizar o cumprimento da nova legislação.

Com 16 capítulos e 41 artigos, o texto obriga as plataformas digitais a tomarem medidas "razoáveis" para prevenir riscos de crianças e adolescentes acessarem conteúdos ilegais ou considerados impróprios para essas faixas etárias, como exploração e abuso sexual, violência física, intimidação, assédio, promoção

e comercialização de jogos de azar, práticas publicitárias predatórias e enganosas, entre outros crimes.

Além disso, a proposta prevê regras para supervisão dos pais e responsáveis e exige mecanismos mais confiáveis para verificação da idade dos usuários de redes sociais, o que atualmente é feito basicamente por autodeclaração.

A matéria ainda disciplina o uso de publicidade; a coleta e o tratamento de dados pessoais de crianças e adolescentes e estabelece regras para jogos eletrônicos, veda à exposição a jogos de azar. Em caso de descumprimento das obrigações previstas na lei, os infratores ficam sujeitos a penalidades que variam de advertência, multas que podem chegar a R\$ 50 milhões, suspensão temporária de atividades e até a proibição defi-

nitiva das atividades no país.

"Por vezes, nós aprovamos aqui matérias e, com toda a justiça, escutamos a crítica da sociedade de que legislamos de costas para o povo. Muitas vezes, de fato, essa crítica tem fundamento. Mas, neste caso, é o extremo oposto. O que a gente está fazendo é justamente ouvir a sociedade, identificar seus principais problemas. E hoje, no mundo inteiro, o ambiente digital é um problema. É um problema especial principalmente para esse público sensível, que são as crianças e adolescentes", afirmou o senador Alessandro Vieira, autor da proposta, e que presidiu a sessão de votação que definiu a aprovação.

Vieira agradeceu a mobilização da sociedade civil, das equipes técnicas e dos parlamentares que aprovaram.

INFLUENCER

Justiça proíbe Facebook e Instagram de permitir trabalho de criança

JOSÉ MARIA TOMAZELA/AE

Decisão da Justiça do Trabalho obriga o Facebook e o Instagram a não admitir a exploração de trabalho infantil artístico nas plataformas sem prévia autorização judicial, sob pena de multa diária de R\$ 50 mil por criança ou adolescente encontrado em situação irregular. A ação ainda será julgada no mérito e cabe recurso contra a liminar.

Procurada pela reportagem, a Meta, dona do Instagram e do Facebook, informou que não vai comentar a decisão judicial.

Na sentença, a juíza Juliana Petenate Salles, da 7.ª Vara do Trabalho de São Paulo, diz que "manter crianças e adolescentes

expostos na 'internet' para fins de lucro, sem devida avaliação das condições em que ocorre o trabalho artístico e sem autorização da Justiça, gera riscos sérios e imediatos". Ao deferir a liminar, ela destacou reforçou a necessidade de atuação imediata do Poder Judiciário.

A magistrada cita possíveis danos para a saúde física e mental, "decorrentes de pressão para produzir conteúdo, exposição a ataques de hackers e prejuízos na autoestima", mencionando ainda os impactos sociais e educacionais, como o fato de poder atrapalhar os estudos e de privar a criança de atividades da infância.

Para a magistrada, esses ris-

cos podem gerar danos irreversíveis, já que imagens divulgadas nas redes podem ser copiadas sem limite e usadas de forma inesperada e perene.

Na decisão, a juíza cita um inquérito civil aberto pelo MP que mostra perfis de crianças e adolescentes em atuação comercial nas plataformas, o que comprovaria o trabalho infantil artístico "No inquérito, restou confessado que a ré (Meta) não cumpre com a exigência prevista no art. 149 do Estatuto da Criança e do Adolescente - o que acaba também por violar o art. 7º, XXXIII, da CF (Constituição Federal) e a Convenção n. 138 da Organização Internacional do Trabalho, ratificada pelo Brasil."

A liminar foi dada em ação civil pública que o MPT propôs na segunda-feira, 25, contra as redes sociais "por permitirem e se beneficiarem da exploração de trabalho infantil artístico e não observarem as regras protetivas da legislação brasileira em relação à criança e ao adolescente".

O MPT pede a condenação da Meta ao pagamento de R\$ 50 milhões em danos morais coletivos, além da adoção de medidas de prevenção e controle em suas plataformas, como filtros e sistemas capazes de identificar conteúdos com participação de crianças e adolescentes sem alvará judicial e exigi-los.

FORÇAS ARMADAS

STF derruba regra militar que veta casados em cursos de formação

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu ontem derrubar a regra que impede o acesso de candidatos casados e com filhos aos cursos de formação de oficiais e praças das Forças Armadas.

A questão foi decidida durante o julgamento no qual a Corte julgou inconstitucional o Artigo 144-A, da Lei 6.880/1980 (Estatuto dos Militares). Pelo dispositivo, não ter filhos ou dependentes, não ser casado ou ter união estável são condições essenciais para ingresso e permanência

nos cursos que exigem regime de internato para formação na carreira militar.

O caso chegou ao Supremo por meio de um recurso de um militar casado que não conseguiu se inscrever em um curso de formação de sargentos em 2021.

Ao analisar o caso, o relator do processo, ministro Luiz Fux, entendeu que a norma é um "retrocesso". Para o ministro, a incompatibilidade da vida pessoal do candidato com a dedicação exclusiva ao curso deve ser avaliada durante o desempenho do

candidato, e não como condição prévia para ingresso no curso.

"A exigência de não ser casado, não possuir filhos, não ter união estável, não ter pessoas para cuidar, como condição restritiva para ingresso militar, não impossibilita o desempenho eficaz das funções militares", disse o ministro.

Flávio Dino acompanhou o relator e entendeu que as restrições são inconstitucionais. "Há outras profissões que demandam longas ausências. Os garimpeiros da Amazônia brasileira ficam cinco anos fora de casa,

motoristas de caminhão ficam fora de casa quase o ano todo. Não vejo proporcionalidade nessa restrição em relação à formação militar", afirmou.

O entendimento do relator também foi seguido pelos ministros Cristiano Zanin, André Mendonça, Nunes Marques, Alexandre de Moraes, Edson Fachin, Dias Toffoli, Cármen Lúcia, Gilmar Mendes e Luís Roberto Barroso.

A decisão do Supremo deverá aplicada para os novos processos seletivos que forem realizados pelas Forças Armadas.

TECNOLOGIA

Governo lança TV 3.0 e televisões terão mudanças escalonadas

LUIZ ARAÚJO E GABRIEL DE SOUSA/AE

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) lançou ontem, a TV 3.0, em cerimônia no Palácio do Planalto. Segundo o Executivo, a nova televisão significa um progresso na comunicação digital ao proporcionar interatividade, via internet, de televisões comuns na rede aberta.

O ministro das Comunicações, Frederico Siqueira, afirmou que a TV 3.0, nova tecnologia de televisores implementada por decreto nesta quarta-feira, 27, representa um "passo forte para tornar o Brasil soberano na tecnologia".

A TV 3.0 substituirá o atual sistema de TV aberta do País e promete experiências imersivas, transformando os canais em aplicativos, que poderão oferecer serviços complementares, além da programação principal.

Em busca de evitar ruídos de informações, o ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social, Sidônio Palmeira, destacou que a nova tecnologia não impõe aos usuários a necessidade de troca imediata de antenas. "Ninguém será obrigado a trocar a antena imediatamente, canais continuarão funcionando."

O presidente Lula fez uma fala breve durante a cerimônia de assinatura do decreto. Após assinar o documento, parabenizou Sidônio Palmeira e seu fotógrafo, Ricardo Stuckert -

que também atua na comunicação do governo - pelo início oficial do projeto

Segundo o governo, a TV 3.0 será implantada de forma escalonada, começando pelas capitais. A TV Digital atual não deve perder a sintonização e os canais abertos continuarão a funcionar normalmente.

MAIS SOBRE O PROJETO

O desenvolvimento foi conduzido pelo Fórum SBTVD, com apoio do Ministério das Comunicações. Chamada de "TV do futuro", a próxima geração de TVs prevê imagens que evoluem de Full HD para 4K e possibilidade de alcançar 8K em conexão com a internet. Essa arquitetura híbrida aproxima a TV aberta do modelo de streaming, com retorno de dados e publicidade segmentada.

O som será imersivo e os televisores terão maior conectividade, permitindo interação em diferentes formatos, como publicidade direcionada, comércio eletrônico e múltiplos ângulos de transmissão. Entre os recursos adicionais estão legendas personalizáveis, audiodescrição e tradução em libras.

A implantação será gradual, a partir das grandes capitais, e deve gerar ganhos de eficiência que possibilitam a entrada de novos radiodifusores. Em abril, Sidônio Palmeira disse que o governo buscará a implementação da forma mais rápida possível.

PROCURADORIA

Lula antecipa e assina recondução de Paulo Gonet como PGR

FELIPE PONTES/ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou ontem a recondução do procurador-geral da República, Paulo Gonet, para mais um mandato de dois anos no cargo.

Gonet assumiu a Procuradoria-Geral da República (PGR) em dezembro de 2023. Seu atual mandato, portanto, duraria até dezembro deste ano. Lula, porém, decidiu antecipar a recondução em alguns meses.

O ato foi assinado por Lula menos de uma semana antes do julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF) do ex-presidente Jair Bolsonaro, que foi denunciado por Gonet como líder de uma trama golpista cujo objetivo seria manter-se no poder mesmo depois de perder para Lula na eleição de 2022.

A decisão foi tomada após Gonet ter se reunido ontem com Lula no Palácio do Planalto. Mesmo reconduzido, o procurador precisará passar por nova sabatina na Comissão de Consti-

tuição e Justiça (CCJ) do Senado e ter o nome mais uma vez aprovado pelo plenário da Casa. São necessários 41 votos para a aprovação. Em 2023, ele recebeu 65 votos. Ao antecipar a recondução, Lula evita, por exemplo, que a Associação Nacional de Procuradores da República (ANPR) organize sua tradicional lista tríplice de indicados para o cargo. Na visão do Planalto, isso dá mais tranquilidade interna ao Ministério Público Federal ao evitar disputas internas pelas sucessão da PGR.

Embora tenha respeitado a lista tríplice em seus dois primeiros mandatos, Lula não é obrigado a segui-la e já a tinha considerado ao nomear Gonet pela primeira vez. Com 64 anos, Gonet é subprocurador-geral da República, com cerca de 40 anos de carreira no Ministério Público. Junto com o ministro Gilmar Mendes, do STF, é cofundador do Instituto Brasileiro de Direito Público e foi diretor-geral da Escola Superior do Ministério Público da União.

Nota

STF PROÍBE REPATRIAÇÃO IMEDIATA DE CRIANÇAS QUANDO HOVER SUSPEITA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

O Supremo Tribunal Federal (STF) definiu ontem, que crianças e adolescentes trazidos ilegalmente ao Brasil não devem ser repatriados se houver suspeita de violência doméstica no país de origem. A norma vale mesmo que as crianças não sejam vítimas diretas das agressões. Segundo a decisão, antes de autorizar o retorno das crianças, a Justiça brasileira deve avaliar se há indícios "objetivos e concretos da situação de risco", levando em consideração o melhor interesse da criança e a perspectiva de gênero. "Fatos públicos e notórios" também podem ser usados pelos juízes para embasar suas decisões, como guerras e situações de violência estrutural contra mulheres. "O pedido de retorno da criança ao país de residência habitual deve ser avaliado com cuidado, sensibilidade e atenção. É preciso ter cautela para que no afã de cumprir a convenção não seja determinado o retorno de uma criança a um ambiente tóxico", defendeu o ministro Dias Toffoli.

PARTIDO LIBERAL

PT responde a Valdemar após comparar Bolsonaro e com Che Guevara

FELLIPE GUALBERTO/AE

O Partido dos Trabalhadores (PT) respondeu a afirmação do presidente do Partido Liberal (PL), Valdemar Costa Neto, de que o guerrilheiro "Che Guevara tinha um carisma como o do Bolsonaro". Em uma publicação feita ontem, no Instagram, o PT simula um diálogo entre um apoiador do argentino, que foi um dos líderes da revolução cu-

bana, e um seguidor do ex-presidente. "O meu lutou contra ditaduras", diz o primeiro. "O meu sente saudades dela", responde o segundo, na versão do PT.

Na legenda, o partido continuou a defesa do guerrilheiro: "De um lado, a luta pela liberdade, pela igualdade, pelo povo. Do outro, a nostalgia pelo autoritarismo, pela tortura (fazendo alusão a Bolsonaro). Não tem como comparar!"

A comparação entre Che e Bolsonaro feita pelo presidente do PL tinha como objetivo citar a fidelidade dos eleitores do ex-presidente. "É inacreditável a força de transferência do voto do Bolsonaro. O eleitor dele é fiel. E essas coisas (processos contra Bolsonaro na Justiça) estão fazendo com que ele vire um Che Guevara", afirmou Valdemar em entrevista à Globonews após participar de um debate no Esfera Brasil 2025.

Valdemar ainda complementou: "o Che Guevara tinha um carisma como o do Bolsonaro. E ele é lembrado até hoje. Tanto que o Fidel, enquanto não pôs ele pra fora de Cuba, não sossegou. Daqui 30, 40 anos, do jeito que estão fazendo as coisas com Bolsonaro, você vai ter meninos, gente com a camiseta do Bolsonaro". As camisetas apareceram no post do PT que ironiza a fala do líder do PL.

FRAUDE

Tribunal de Justiça do Rio alerta sobre golpe do falso advogado

DOUGLAS CORRÊ/ABRASIL

Com o aumento do número de casos envolvendo o chamado golpe do falso advogado, o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) divulgou comunicado alertando sobre nova modalidade de fraude e orientações com dicas sobre como a população pode se proteger.

O tribunal destaca que não faz ligações para cobrar qualquer tipo de taxa e orienta que as pessoas desconfiem desse tipo de contato feito, normalmente, via meios eletrônicos ou mensagens de aplicativos que solicitem dados individuais, solicitações de senhas e promessas de vantagens.

“Os criminosos se apropriam de informações autênticas das vítimas, como nome, CPF, número de processo, valores a receber e até dados de advogados, para exigir o pagamento de supostas taxas judiciais e obter ganhos ilícitos”. De acordo com o TJRJ, “os estelionatários usam informações pessoais e de processos judiciais, obtidos geral-

mente em fontes abertas e banco de dados, a fim de entrar em contato com as vítimas de forma convincente”. Para enganar as vítimas, os fraudadores utilizam fotos, documentos com logotipos, timbres e brasões e até mascaram o número de telefone de órgãos oficiais. O tribunal tem atuado em parceria com a Ordem dos Advogados do Brasil do Rio de Janeiro no combate às fraudes. A OAB/RJ lançou, inclusive, uma cartilha de combate ao golpe do falso advogado.

FALSO BANCÁRIO

Outro golpe recorrente ao qual o Tribunal de Justiça também alerta é o Caller ID Spoofing, em que os criminosos utilizam recursos tecnológicos para falsificar o número que aparece no identificador de chamadas.

Desta forma, o estelionatário consegue fazer com que a ligação pareça vir de um banco, órgão público ou outro contato de confiança. Na prática, o telefone exibe um número legítimo, mas a chamada é feita por criminosos.

DOENÇA

Estado apresenta queda nos casos de internações de Covid

DOUGLAS CORREA/ABRASIL

O Panorama Covid-19 desta semana, divulgado pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-RJ) indica que o número de internações pela doença parou de crescer desde a semana passada no estado do Rio. Entretanto, três dos oito indicadores precoces da saúde apresentaram aumento: as taxas de positividade dos testes rápidos na rede particular; dos de RT-PCR analisados pelo Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen-RJ; e o número de atendimentos de crianças com suspeita de Covid-19 em Unidades de Pronto Atendimento (UPAs).

De acordo com a secretaria, o cenário mostra uma queda momentânea nos casos graves da doença. As autoridades de saúde reforçam a importância de

manter a vacinação em dia e adotar cuidados individuais, como o uso de máscaras e a higiene das mãos. O Sistema Único de Saúde (SUS) também disponibiliza um tratamento para casos leves em pessoas acima de 65 anos ou imunocomprometidas, desde que iniciado nos primeiros cinco dias de sintomas da doença.

“Desde o início do ano, temos observado um predomínio da variante Ômicron em todas as semanas epidemiológicas, com a detecção de diferentes subvariantes. Vale destacar que a vacina que temos disponível reforça a proteção contra essa linhagem da doença, por isso é importante manter a caderneta em dia e não vacilar com a Covid-19”, explica a superintendente de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde do estado, Luciane Velasque.

JULHO

Caged aponta RJ como o 2º maior gerador de empregos do Sudeste

O Rio de Janeiro foi o segundo estado que mais empregou na Região Sudeste, em julho, segundo o Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado na tarde de ontem pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Com 6.119 novos postos de trabalho celetista preenchidos no mês, o Estado do Rio chegou a 66.803 empregos com carteira assinada criados nos sete primeiros meses do ano.

“O Rio de Janeiro vive um momento de confiança renovada em sua economia, fruto de investimentos que chegam a diferentes regiões do estado e de políticas públicas que incentivam e fortalecem quem produz e gera renda. Cada novo emprego significa mais dignidade para as famílias e novas oportunidades para os nossos trabalhadores”, comentou o governador Cláudio Castro.

Todos os cinco setores de atividade econômica analisados tiveram saldos positivos,

mas o Comércio se destacou, gerando 2.404 empregos, seguido pela Indústria, que criou 1.558 postos de trabalho. O setor de Serviços foi responsável pela geração de 1.444 empregos, a Construção, por 675 e a Agropecuária por 38. Entre os municípios que mais criaram postos de trabalho em julho estão Duque de Caxias, com 2.059, Angra dos Reis, com 654, Macaé, com 514, Rio de Janeiro, que gerou 480 postos de trabalho formal, e São Gonçalo, 344.

“A Secretaria de Trabalho e Renda tem se empenhado para ampliar a empregabilidade no estado e nossas ações para qualificação profissional e intermediação de mão de obra estão gerando resultados concretos para a população. Atuamos para aproximar empresas e trabalhadores, fortalecendo as oportunidades em diversificados setores da economia”, ressaltou o secretário Felipinho Ravis.

GENOCÍDIO

Israel matou mais jornalistas que qualquer guerra da história

LUCAS PORDEUS LEÓN/ABRASIL

Força de Defesa de Israel (FDI) assassinou, em menos de dois anos, mais jornalistas e profissionais de mídia do que qualquer guerra da história mundial. O Sindicato de Jornalistas Palestinos estima que 246 profissionais foram assassinados desde o dia 7 de outubro de 2023.

Esse número representa mais mortes que a soma de outros sete importantes conflitos: as 1ª e 2ª guerras mundiais, a Guerra Civil Americana, a da Síria, do Vietnã (incluindo os conflitos no Camboja e no Laos), além das guerras na Iugoslávia e na Ucrânia.

Os dados dos jornalistas mortos nos demais conflitos são do Memorial Freedom Forum que reúne os nomes dos profissionais assassinados em conflitos armados ao longo da história, com exceção do conflito da Ucrânia, que foi calculado pelo Comitê de Proteção dos Jornalistas (CPI).

Uma pesquisa da Universidade de Brown, nos Estados Unidos (EUA), concluiu que a guerra em Gaza “é, simplesmente, o pior conflito de todos os tempos para repórteres”.

Para entidades de classe que representam os jornalistas ao redor do mundo, Israel promove ataques deliberados para impedir a cobertura da guerra na Faixa de Gaza, o que o governo do genocida Benajmin Netanyahu nega.

“Israel está se engajando no esforço mais mortal e deliberado para matar e silenciar jornalistas, já documentado pelo CPI. Jornalistas palestinos estão sendo ameaçados, diretamente alvejados e assassinados pelas forças israelenses, além de serem arbitrariamente detidos e torturados em retaliação ao seu trabalho”, diz o CPI.

Israel ainda proíbe a entrada de jornalistas estrangeiros em Gaza sem escolta e controle dos militares do país, o que dificulta ainda mais o acesso à informação, pela população global, sobre o que acontece no território palestino ocupado.

IMPRENSA PALESTINA

Apenas no segundo mês da guerra, ainda em 2023, 37 jornalistas foram assassinados na Faixa de Gaza. "O Exército israelense matou mais jornalistas em dez semanas do que qualquer outro Exército em um único ano", disse Sherif Mansour,

coordenador do CPI.

O Sindicato dos Jornalistas Palestinos informou ainda que 520 jornalistas foram feridos por balas ou mísseis israelenses e 800 familiares de profissionais de mídia foram mortos. Outros 206 jornalistas palestinos foram presos por Israel desde outubro de 2023, sendo que 55 continuam nas prisões - 23 em prisão administrativa, modalidade de detenção que pode ser realizada sem acusação formal.

“Ataques aéreos e ataques com tanques destruíram 115 veículos de comunicação na Faixa de Gaza, abrangendo todos os tipos de veículos. Na Cisjordânia e em Jerusalém, fecharam cinco veículos de comunicação e destruíram ou fecharam 12 gráficos”, acrescentou o sindicato local de jornalistas.

Israel nega que ataque deliberadamente civis no conflito, o que inclui os jornalistas, além de justificar alguns assassinatos ao vincular os jornalistas com a organização Hamas, acusações questionadas por entidades profissionais e de direitos humanos.

Em entrevista exclusiva à Agência Brasil em fevereiro de 2024, o então chefe local da Al Jazeera em Gaza, Wael Al-Dahdouh, que perdeu a esposa, três filhos e um neto em bombardeios israelenses, descreveu o trabalho jornalístico na região como o mais mortal para a profissão de que se tem registro na história humana.

HOSPITAL NASSER

Em episódio recorrente da guerra em Gaza, o vídeo do segundo bombardeio, no mesmo dia, ao Hospital Nasser chocou o mundo na última segunda-feira. Dessa vez, Israel bombardeou o hospital na cidade de Khan Yunes enquanto jornalistas registravam o resultado de um ataque feito minutos antes.

O ataque matou também a equipe de socorristas, chegando a 20 pessoas mortas, incluindo cinco jornalistas, sendo eles: um contratado da Reuters, Hussam Al-Masri; o operador de câmera da Al Jazeera, Mohammed Salama; a fotojornalista freelancer do Independent Arabia e da Associated Press, Mariam Abu Dagha; e os jornalistas freelancers Ahmed Abu Aziz e Moaz Abu Taha, segundo informou a CPI.

Em nota, a FDI destacou que não alveja civis intencionalmente. O porta-voz do Exército acusou o Hamas de usar o Hospital Nasser

para suas operações, o que é negado pela organização palestina, e disse que uma investigação foi aberta para apurar o ocorrido.

“O Chefe do Estado-Maior Geral instruiu que um inquérito seja conduzido imediatamente — para entender as circunstâncias do que aconteceu e como ocorreu. Reportar de uma zona de guerra ativa traz imenso risco. Como sempre, apresentaremos nossas descobertas com a maior transparência possível”, disse o porta-voz da FDI Effie Defrin.

A organização Monitor Euro-Mediterrâneo de Direitos Humanos, com sede em Genebra, na Suíça, sugere que os ataques de “tiro duplo”, como esse ao hospital de Khan Yunes, é praticado para atingir paramédicos, defesa civil e jornalistas.

“Essa prática transforma locais de resgate e a cobertura da mídia em armadilhas mortais, refletindo claramente a intenção premeditada de paralisar os esforços de socorro, silenciar testemunhas, destruir provas e privar civis de proteção”, destacou a organização.

ANAS AL-SHARIF

Em outros casos, Israel acusa jornalistas de trabalharem para o Hamas, justificando os assassinatos de profissionais ligados a grandes veículos de comunicação. Em outubro de 2024, seis profissionais da rede Al Jazeera, do Catar, foram acusados de serem do Hamas e da Jihad Islâmica.

No dia 10 de agosto, o correspondente dessa TV árabe Anas al-Sharif foi assassinado em uma tenda com outros colegas em frente ao Hospital al-Shifa, na Cidade de Gaza.

Em mensagem escrita em abril para quando fosse morto, al-Sharif disse que “viveu a dor em os seus detalhes”.

“Apesar disso, nunca hesitei em transmitir a verdade como ela é, sem distorção ou deturpação, esperando que Deus testemunhasse aqueles que permaneceram em silêncio, aqueles que aceitaram nossa matança e aqueles que sufocaram nossas próprias respirações”, disse ele na mensagem divulgada após a morte.

Em comunicado, o Exército israelense disse que o profissional “era chefe de uma célula terrorista na organização Hamas e responsável por lançar ataques com foguetes”.

A Al Jazeera repudiou a acusação e destacou que Israel tenta impedir a divulgação dos acontecimentos do conflito. “Anas e seus colegas estavam entre as últimas vozes remanescentes de Gaza, oferecendo ao mundo cobertura in loco e sem filtros das realidades devastadoras sofridas por seu povo”, disse a emissora em comunicado institucional.

A organização Monitor Euro-Mediterrâneo de Direitos Humanos questionou a justificativa de que o profissional integrava o Hamas, uma vez que todos conheciam seu trabalho na imprensa.

“Atacar jornalistas nessas circunstâncias, com pleno conhecimento de seu papel e identificação clara, reflete um esforço sistemático para remover todos os meios de expor crimes, abrindo caminho para massacres mais amplos, isolados do escrutínio global”, disse a organização.

FOME

Outro desafio vivido pelos jornalistas que tentam cobrir a guerra em Gaza é a dificuldade para acessar alimentos, devido ao bloqueio israelense do território e a distribuição de comida limitada por organizações controladas pelos Estados Unidos e por Israel.

Em julho deste ano, algumas das maiores agências de notícias do mundo, como a France-Presse (AFP), a Associated Press, a BBC News e a Reuters, disseram estar “desesperadamente preocupadas” com os jornalistas em Gaza após alertas de fome generalizada.

“[Nossos jornalistas] estão cada vez mais incapazes de alimentar a si mesmo e suas famílias”, disseram os meios de comunicação em rara declaração conjunta.

A Sociedade de Jornalistas da AFP destacou que, desde que a agência foi fundada, em 1994, perdeu jornalistas em conflitos. “Alguns ficaram feridos, outros foram feitos prisioneiros. Mas nenhum de nós se lembra de ter visto colegas morrerem de fome”.

O governo de Israel tem, repetidamente, negado que haja fome na Faixa de Gaza e alega que a Fundação Humanitária tem distribuído alimentos à população. A informação de Tel Aviv contraria diversas evidências que mostram o contrário, como as imagens de homens, mulheres e crianças famélicas e os relatos e relatórios de organizações que ainda atuam no enclave palestino, incluindo representantes das Nações Unidas.

EUA

Trump: Casa Branca monitorará Minnesota

ISABELLA PUGLIESE VELLANI/AE

O presidente dos EUA, Donald Trump, disse que foi informado sobre o tiroteio em Mineápolis, no Estado de Minnesota - governado pelo democrata Tim Waltz -, e que a Casa Branca continuará monitorando a "terrível situação", em publicação na Truth Social. Na postagem, Trump pediu orações aos envolvidos. O comentário acontece após um atirador abrir fogo durante uma missa em uma escola católica da cidade, matando duas crianças e ferindo outras 17 pessoas antes de se matar, disseram autoridades.

Em comunicado enviado por Washington e assinado pelo republicano, é mencionado que em sinal de respeito às vítimas dos "atos insensatos de violência", a bandeira dos EUA será hasteada a meio mastro na Casa Branca e em diversos outros edifícios e terrenos públicos até 31 de agosto de 2025.

ARGENTINA

Carreata de Milei é alvo de pedradas em Buenos Aires

O presidente da Argentina, Javier Milei, e a equipe que o acompanhava ontem, foi alvo de pedradas durante um comício eleitoral nos arredores de Buenos Aires. De acordo com as informações da imprensa argentina, pelo menos uma pessoa, o candidato do La Libertad Avanza nas eleições locais, Maximiliano Bondareko, ficou ferido.

O líder argentino estava acompanhado por José Luis Espert, que deixou o local em uma motocicleta,

e sua irmã, Karina Milei, que foi implicada em um escândalo de corrupção na última semana.

Segundo a imprensa argentina, o ataque ocorreu quando a van que transportava Milei e sua equipe passava pelo centro do município. Os relatos são de que pessoas infiltradas começaram a arremessar pedras e outros objetos, como garrafas d'água, contra o veículo.

Minutos depois de Javier Milei chegar ao centro de Lomas de Za-

mora, a caravana foi suspensa por motivos de segurança, pois militantes, supostamente pró-Kirchner, começaram a gritar insultos e atirar pedras e garrafas plásticas contra o presidente.

Imediatamente, todos na van presidencial saíram do SUV branco em que viajavam e entraram em um carro preto fechado. O deputado e candidato do Partido Libertário José Luis Espert, que estava no SUV com Milei, teve que sair de moto.

Nota

ALEMANHA LANÇA INICIATIVA PARA RECRUTAR MILITARES

A Alemanha lançou ontem, uma iniciativa para atrair mais voluntários ao serviço militar, enquanto o país corre para potencializar suas forças diante da crescente ameaça russa. A medida, porém, é considerada insuficiente por alguns integrantes da coalizão governista. Desde a invasão da Ucrânia pela Rússia em 2022, Berlim vem modernizando seu exército, com um fundo especial de 100 bilhões de euros destinado a novos equipamentos e atualização da Bundeswehr - as Forças Armadas

alemãs. O chanceler Friedrich Merz aprovou aumento de gastos com defesa e flexibilizou regras de endividamento, afirmando repetidamente que deseja tornar a Bundeswehr "o mais forte exército convencional da Europa". O governo busca aumentar os recrutas ativos de 181 mil para 260 mil, além de 200 mil reservistas. O ministro da Defesa, Boris Pistorius, ressaltou que a força precisa crescer não apenas em equipamentos, mas também em pessoal, para que a dissuasão contra a Rússia seja efetiva. O plano aprovado pelo Gabinete prevê atrair voluntários sem retomar imediatamente o serviço obrigatório, suspenso desde 2011. ofertação